

## **Aplicação de herbicidas inibidores da enzima ACCase, em diferentes doses, associados a glyphosate ou amônio-glufosinato, em plantas de capim-branco e capim-amargoso roçadas**

Henrique Fabricio Placido<sup>1</sup>, Guilherme Bacarim Pavan<sup>2</sup>, Lucas Rafael de Marco<sup>3</sup>, Vitor Wilson Damiano<sup>4</sup>, Rayssa Fernanda Dos Santos<sup>5</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

Universidade Estadual de Maringá<sup>1</sup>, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"<sup>2</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>3</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>5</sup>, Universidade Federal do Paraná<sup>6</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>7</sup>

O capim-branco (*Chloris elata*) foi identificado como resistente ao glyphosate no Brasil no ano de 2014. Assim, estudos para determinação de manejos alternativos ao glyphosate são importantes afim de evitar que essa planta daninha se torne um problema maior, como ocorreu com o capim-amargoso (*Digitaria insularis*). O capim-amargoso está presente em quase todos os sistemas de produção do Brasil, então é importante que o manejo posicionado para capim-branco também seja efetivo para esta planta daninha. O objetivo deste trabalho foi determinar manejo alternativo ao glyphosate para as espécies *C. elata* e *D. insularis* no período de entressafra da cultura da soja, em plantas roçadas (15 e 30 cm). Para tal os tratamentos utilizados foram: clethodim 108 g i.a. ha<sup>-1</sup>, clethodim 216 g i.a. ha<sup>-1</sup>, haloxyfop 99,8 g i.a. ha<sup>-1</sup>, haloxyfop 199,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>, glyphosate 1440 g e.a. ha<sup>-1</sup>, glufosinato 400 g i.a. ha<sup>-1</sup>, associações de glyphosate ou glufosinato aos graminicidas e testemunha. Avaliou-se o controle visual das plantas daninhas, redução da matéria fresca e seca. Verificou-se que a roçagem potencializou a ação dos herbicidas, e a espécie *D. insularis* se mostrou mais suscetível a este manejo obtendo índices de controle superiores a 90%; enquanto para *C. elata* apenas os herbicidas glufosinato 400 g i.a. ha<sup>-1</sup>+haloxyfop 199,5 g a.e.ha<sup>-1</sup> tiveram esse resultado. Após aplicação sequencial com haloxyfop 99,8 g i.a. ha<sup>-1</sup> os tratamentos glyphosate 1440 g e.a. ha<sup>-1</sup>+haloxyfop 199,5 g i.a. ha<sup>-1</sup> e glufosinato 400 g i.a. ha<sup>-1</sup>+haloxyfop 199,5 g i.a. ha<sup>-1</sup> foram eficazes no controle das duas plantas daninhas.

**Palavras-chave:** *Digitaria insularis*, *Chloris elata*, Manejo de roçagem.

**Apoio:** CNPQ; ESALQ